

**Evento:**XXX Jornada de Pesquisa

ABORDAGEM DE EVOLUÇÃO HUMANA EM PUBLICAÇÕES DOS ENPECs¹

Jéssica Hensing Nilles², Cátia Maria Nehring³

¹ Parte da pesquisa de doutorado realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUÍ.

² Doutoranda e Bolsista do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUÍ - PPGEC - GEEM.

³ Professora Doutora do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUÍ - PPGEC - GEEM.

INTRODUÇÃO

O ensino de Evolução Humana está definido nos documentos oficiais curriculares brasileiros, como forma de assegurar a abordagem do conceito em sala de aula, a fim de promover a aprendizagem dos conhecimentos produzidos cientificamente e assim, formar sujeitos críticos. A sua proposição em sala de aula apresenta “muitas vezes como uma atividade tensa para muitos professores de Ciências e Biologia, por ser um assunto propício ao surgimento da polêmica entre criacionismo e evolucionismo, e pela possibilidade de suscitar interpretações confusas” (Moura, Silva-Santana, 2012, p. 94), o que leva a não abordagem ou a superficialidade do conceito, provocando entendimentos equivocados e errôneos nos alunos (Lemos, 2015).

Podemos destacar que o ensino do conceito de evolução humana, pode promover discussões de caráter étnico-raciais (Dias, Arteaga, 2023). Diante do exposto elencamos como pergunta norteadora: O que está sendo discutido acerca de evolução humana nos trabalhos publicados no ENPEC dos anos de 2015-2023?. Destacamos que este estudo considera os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), representado pelo objetivo número 4, Educação de Qualidade, fixados pela Organização das Nações Unidas– ONU.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo apresenta-se como uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, em que foi realizada uma análise de trabalhos publicados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) dos anos de 2015 a 2023, o evento é realizado pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC).

Para realizar a busca dos trabalhos utilizamos o descritor “Evolução Humana” no campo de pesquisa disponibilizado pelo site do evento, empregamos como critério de inclusão



o termo Evolução Humana nos títulos dos trabalhos. Foram identificados o total de cinco trabalhos (quadro 1), que estão referenciados em T1, T2 e assim respectivamente. Destacamos, que no ano de 2015 não identificamos artigos com o enfoque da pesquisa. Para a análise dos trabalhos utilizamos a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016).

Quadro 1: Identificação dos Trabalhos selecionados

Código	Referências
T1	ARAÚJO, B. O. P. et al. Uma sequência didática para aprender Evolução Humana: conhecendo origens e superando preconceitos. Anais do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências . p. 1-8, 2017.
T2	MOTA, H. S.; OLIVEIRA, G. S.; BIZZO, N. M. V. Evolução Humana: o que os jovens brasileiros conhecem e aceitam?. Anais do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências . p. 1-12, 2017.
T3	VALENÇA, C. R. SANTOS, A. G. Evolução humana: a necessária abordagem nas aulas de biologia. Anais do XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências . p. 1-7, 2019.
T4	CORDEIRO, R. S. et al. O que alunos da terceira série do Ensino Médio pensam sobre imagens referentes à Evolução Humana?. Anais do XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências . p. 1-7, 2021.
T5	PEDROZO, R. F. et al. Mediação imagética no ensino de Evolução Humana: perspectiva científica e equívoco representacional. Anais do XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências . p. 1-12, 2023.

Fonte: Elaborados pelas autoras, 2025

Para a exploração do material foi realizada a leitura integral dos trabalhos, a fim de identificar as discussões realizadas acerca da Evolução Humana nos trabalhos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A compreensão dos trabalhos acadêmicos acerca do enfoque de Evolução Humana é fundamental para contribuir nos processos de ensino e aprendizagem dos conhecimentos científicos, e desse modo na formação dos sujeitos.

Por meio da análise dos trabalhos acadêmicos, foi possível identificar inicialmente as estratégias que os pesquisadores utilizaram para desenvolver as pesquisas a fim de responder os objetivos das pesquisas, conforme apresentado no quadro 2.

Quadro 2: Estratégias das pesquisas

Objetivos da pesquisa	Metodologias	Estratégia
“Objetivou a (re)construção de conceitos ligados à temática evolução humana, por meio de um estudo crítico da origem da espécie humana e de uma discussão em favor do combate às práticas de preconceito” (T 1, p. 1)	Sequência didática	Processos formativos
“Interessou-nos verificar se as aulas de evolução humana influenciariam as representações dos estudantes para a origem dos seres humanos” (T3, p. 3)	Pesquisa-ação	



“O principal objetivo desta pesquisa foi verificar a percepção e aceitação dos jovens da explicação científica para a origem do homem” (T2, p. 3)	Questionários	Análise de materiais
“Entender as concepções de estudantes da terceira série do Ensino Médio acerca de Evolução Humana, a partir da análise de imagens” (T4, p. 3)	Questionários	
“É analisar de forma semiótica duas representações imagéticas empregadas no ensino de Evolução Humana dispostas em um material didático da área de Ciências Naturais, no sentido de compreender se estas tendem a reforçar ou refutar a concepção alternativa “o homem veio do macaco”” (T5 p. 2)	Análise semiótica	

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

A partir da análise do quadro 2, é possível observar que os trabalhos utilizaram duas estratégias de pesquisa para desenvolver o objetivo de cada trabalho, nos quais puderam ser classificados em processos formativos (T1 e T3) e análise de materiais (T2, T4 e T5). Na estratégia denominada Processos formativos, os autores realizaram uma sequência didática com uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, e também, uma pesquisa-ação com alunos do Ensino Médio. Já na estratégia denominada Análise de materiais, os autores utilizaram questionários com alunos do Ensino médio, e ainda, em outro trabalho, a análise semiótica de duas imagens presentes em um livro didático de Ciências da Natureza. É possível perceber um predomínio de pesquisas que analisam materiais em decorrência das pesquisas com foco nos processos formativos, ressaltando assim, a necessidade de mais pesquisas no contexto de sala de aula.

Com a identificação das estratégias utilizadas para responder os objetivos das pesquisas, identificamos os enfoques resultantes das pesquisas e com isso, as organizamos em categorias, conforme apresentado no quadro 3.

Quadro 3: Enfoque dos resultados

Categorias	Trabalhos
Carência de conhecimento científico	T2, T3, T4, T5
Presença de conhecimento científico	T1, T3, T5
Presença de crenças religiosas	T2, T3, T4
Ética e Cultura	T1

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Com base no exposto no quadro 3, é possível observar que a categoria *Carência de conhecimento científico* está mais presente nos trabalhos científicos, o que nos remete a necessidade da abordagem do conceito nas salas de aula, já nas categorias *Presença de conhecimento científico* e *Presença de crenças religiosas* é possível perceber que elas estão



presentes no mesmo número de trabalhos, o que nos leva a considerar que os conhecimentos científicos e as crenças religiosas estão lado a lado nas concepções dos alunos. A categoria *Ética e Cultura* está presente em um trabalho, o que nos leva a considerar a ausência dessa abordagem e a falta de reconhecimento ético e cultural no processo da Evolução humana.

De forma a entender como as categorias estão presentes nos trabalhos científicos, apresentamos a seguir o quadro 4 o tratamento dos fragmentos extraídos dos trabalhos, juntamente com as categorias emergentes.

Quadro 4: Tratamento dos fragmentos dos trabalhos

Fragmentos	Categorias
"Temas como racismo, preconceito, escravidão e cultura afro-brasileira foram relacionados, de alguma forma, ao entendimento de que o processo evolutivo resultou na espécie humana com suas características atuais. Os estudantes ressaltaram que tais características, apesar de diversificadas do ponto de vista morfofisiológico, não são suficientes para sustentar a ideia de raças humanas distintas" (T1, p. 7)	Ética e Cultura
"Estimulou os alunos a uma valorização do gênero humano em sua diversidade e o processo científico como importante fonte de conhecimento" (T1, p. 8)	Presença de conhecimento científico
"Percebem-se em ambas as pesquisas a dificuldade dos estudantes em conceber a origem do ser humano e sua evolução a partir de explicações naturais, refletindo uma ausência ou precariedade do conhecimento acerca da história evolutiva humana." (T2, p. 11)	Carência de conhecimento científico
"Por outro lado, a falta de clareza sobre a origem humana parece influenciada por crenças fundamentadas em preceitos religiosos , e alguns estudantes aceitam explicações religiosas para a origem do homem, em vez de científicas" (T2, p. 11)	Presença de crenças religiosas
"Isto nos leva a pensar que a evolução humana não é um tópico de ensino tão problemático no contexto investigado: o problema maior parece estar relacionado ao fato de que frequentemente não há aulas de evolução humana . Assim, os alunos acabam buscando explicações em outras fontes, como as religiões ." (T3, p. 6)	Carência de conhecimento científico
"Os resultados permitiram constatar ampliação da compreensão de aspectos da natureza do conhecimento científico e dos processos evolutivos para os humanos , na turma com as aulas de evolução humana, com notado aumento da expressão de conceitos científicos , mesmo para uma turma de perfil predominantemente religioso." (T3, p. 6)	Presença de crenças religiosas
	Presença de conhecimento científico
"Embora os estudantes façam associações para abordagens com um viés evolutivo, nota-se uma forte influência, quase que determinante, dos aspectos religiosos e do senso comum . Mesmo que explicitem que a melhor forma de representação da Evolução Biológica é por meio de uma árvore filogenética, as escritas estão embebidas das ideias criacionistas e, ainda, muito apegadas às referências da iconografia linear e à marcha dos hominídeos ." (T4, p. 6)	Presença de crenças religiosas
	Carência de conhecimento científico
"Consideramos que a primeira imagem intitulada "Possível cronologia da espécie Homo sapiens" aponta para uma forma cientificamente satisfatória de representar o fenômeno Evolução Humana sob o respaldo teórico darwinista" (T5, p. 11) "Já a segunda representação analisada, "Evolução da espécie humana", configura um equivoco representacional pelo fato de tratar a Evolução em escala linear, onde todos os representantes estão posicionados em mesmo plano e, ainda com a indicação do ancestral de uma outra linhagem evolutiva, que inclusive ainda se tem representante vivo, no caso, o chimpanzé." (T5, p. 11)	Presença de conhecimento científico
	Carência de conhecimento científico

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Em T1 a abordagem sobre ética e cultura, juntamente com a presença do conhecimento científico, nos leva a considerar que os alunos possuem uma concepção mais complexa acerca do conceito. Já em T2 e T4 os autores identificaram a carência de conceitos científicos e a



presença de crenças religiosas nos alunos, o que nos leva a afirmar a necessidade de abordagens científicas do conceito em sala de aula. Em T3, os autores indicam que alguns alunos apresentam carência de conhecimento científico e a presença de crenças religiosas. Em outros alunos é possível identificar a presença de conhecimento científico. Já em T5, os autores identificaram nas imagens analisadas no livro didático, a presença do conhecimento científico e em outra a carência do conhecimento científico, expressando a necessidade do olhar crítico dos professores junto aos materiais didáticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa identificamos quais as discussões acerca de evolução humana nos trabalhos publicados no ENPEC dos anos de 2015-2023. Assim, verificamos que as estratégias utilizadas pelos autores para desenvolver seus trabalhos foram os processos formativos e as análises de materiais.

Além disso, identificamos os enfoques dos resultados dos trabalhos analisados, e assim, classificamos em quatro categorias emergentes - Carência de conhecimento científico, Presença de conhecimento científico, Presença de crenças religiosas, Ética e Cultura - nas quais podemos observar que existe a necessidade da abordagem do conceito em sala de aula, que as crenças religiosas estão presentes nas concepções dos alunos, bem como há abordagem de questões éticas e culturais nos trabalhos.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Revisão bibliográfica. Evolução biológica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edição 70, 2016.
- DIAS, T. L. S.; ARTEAGA, J. M. S. Revisão sistemática da literatura sobre o ensino de Evolução Humana e educação das relações Étnico-Raciais por meio de dissertações e teses brasileiras. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências** (Belo Horizonte), v. 26, 2024.
- MOURA, J. C. S.; SANTANA, C. D. C. S. A evolução humana sob a ótica do professor do ensino médio. **Metáfora educacional**, n 13, p. 93-108, 2012.
- LEMONS, M. S. M. S. **Ensinar e Aprender Evolução Humana: um estudo centrado na aprendizagem baseada na resolução de problemas**. 2015. 208 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra, 2015.